

**Fortes D'Aloia & Gabriel consolida suas operações em São Paulo
no Galpão da Barra Funda, que ganha novo layout.**

A primeira vez em que falamos sobre sair do espaço na Rua Fradique Coutinho foi numa reunião de conselho há três anos, com o objetivo de otimizar nossa operação mantendo a programação de São Paulo em um único espaço.

Retornamos à essa ideia algumas vezes desde então, sempre nos deparando com a importância daquele endereço na Vila Madalena como um lugar de referência no circuito da arte, para paulistanos e estrangeiros. Essa galeria - que ocupamos em 2001 e recebeu tantas exposições extraordinárias desde o seu começo em 1992 -, foi nossa única casa por sete anos.

Inauguramos nosso Galpão em 2008, apresentando um conceito inovador ao abrigar a um só tempo galeria expositiva, escritório, “viewing room” e depósito. O Galpão também marcou a cidade, expandindo o eixo do circuito artístico e oferecendo uma experiência única na fruição de exposições.

Agora, a decisão de levar adiante esta ideia latente nos parece sábia, realista e madura. Nós trabalhamos e aprendemos muito, nos divertimos e nos emocionamos naquele cubo branco na esquina da Fradique com Purpurina. Agora os tempos são outros e nosso empenho está na tarefa de redesenhar o Galpão junto ao arquiteto Rodrigo Cerviño (do escritório TACOA), autor do projeto original do espaço. São 1500 m2 de vão livre na Barra Funda, uma área pulsante da cidade que se transforma e reflete nosso espírito de renovação.

Optamos pelo que nos é legítimo e original. São duas cidades, São Paulo e Rio de Janeiro. São dois espaços, Galpão e Carpintaria, servindo a dois circuitos artísticos relevantes para nós, para nossos artistas, nossos amigos e frequentadores. Nossa programação segue nesses locais, que tem entre si todo o potencial de abrigá-la com o vigor de sempre.

A missão da galeria de ser força propulsora no cenário cultural brasileiro se reafirma hoje, quando a cultura nacional permanece ameaçada após sobreviver à inúmeros golpes. O compromisso de levar a qualidade da arte produzida no Brasil para o mundo e do mundo para o Brasil, se reitera na colaboração constante com outras galerias e instituições, e participações nas melhores feiras internacionais.

Nossas crenças continuam as mesmas: acreditar que a arte é um veículo condutor de experiência transformadora. Acreditar que a galeria cumpre sua função de catalisar e disseminar tal experiência para um público autônomo e interessado.

Seguimos na firmeza desses propósitos.

Marcia Fortes, Alessandra D'Aloia e Alex Gabriel